



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFH  
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – GCN  
CURSO DE GEOGRAFIA

PLANO DE ENSINO – 2022.1		
Código: <b>GCN7945</b>	<b>Tópicos Especiais em Geografia Humana II: Migração, Refúgio e Interseccionalidades na Análise Geográfica</b>	Carga Horária: <b>72h/a</b>
<b>Pré-requisito:</b> não há		
<b>Professor/a responsável:</b>	Maria Helena Lenzi	<b>Email:</b> m.h.lenzi@ufsc.br

<b>Objetivo</b>	Entender o espaço com constituinte da interseccionalidade no estudo das migrações e do refúgio.
-----------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Ementa</b>	Fundamentação conceitual para a análise geográfica. Migração, refúgio, interseccionalidades. Relações e desigualdades de gênero. Questões étnico-raciais, racismo e xenofobia. Refúgio e população LGBTI+. Refugiados e deslocados ambientais.
---------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

1. Fundamentação conceitual: espaço, território, fronteira, corpo
2. Fundamentação conceitual: migração, refúgio, interseccionalidades
3. Relações e desigualdades de gênero
4. Questões étnico-raciais, racismo e xenofobia
5. Refúgio e população LGBTI+
6. Refugiados e deslocados ambientais

<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>
------------------------------------

O conteúdo programático será mediado por meio de aulas expositivas e de debates estimulando a participação dos estudantes em sala; utilização de recursos visuais; leituras, fichamentos, análise de textos, de documentários e de matérias de jornais; trabalhos individuais e em grupo. Integração aos projetos de extensão sobre migração e refúgio em curso da UFSC. Todo o material utilizado nas aulas está disponível no Moodle da disciplina, bem como toda a bibliografia obrigatória.

**Atendimento individual:** sob demanda, por videoconferência.

<b>AVALIAÇÃO</b>
------------------

- **Seminário** (Peso I)
- **Estudo de caso** sobre fenômenos de migração e/ou refúgio contemporâneo (Peso I)

**Avaliação de Recuperação:** de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 17/Cun/97, com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. Sua nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na nova avaliação citada.

**Falta em avaliação:** De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 17/Cun/97, o estudante, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

**CRONOGRAMA**

<b>Aula</b>	<b>Data</b>	<b>Temas das aulas</b>
1	20/04	Apresentação da disciplina, plano de ensino e discussão sobre avaliações
2	27/04	Fundamentação conceitual: espaço, território, fronteira, corpo
3	04/05	Fundamentação conceitual: espaço, território, fronteira, corpo
4	11/05	Fundamentação conceitual: migração, refúgio
5	18/05	Fundamentação conceitual: interseccionalidades na análise geográfica
6	25/05	Relações e desigualdades de gênero
7	01/06	Relações e desigualdades de gênero
8	08/06	Questões étnico-raciais, racismo e xenofobia
9	15/06	Questões étnico-raciais, racismo e xenofobia
10	22/06	Refúgio, migração e população LGBTI+
11	29/06	Refúgio, migração e população LGBTI+
12	06/07	Refugiados e deslocados ambientais
13	13/07	Refugiados e deslocados ambientais
14	20/07	Apresentação e debate dos estudos de caso
15	27/07	Apresentação e debate dos estudos de caso
16	03/08	Avaliação da disciplina Avaliação de recuperação

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSIS, G. de O. Mulheres migrantes no passado e no presente: gênero, redes sociais e migração internacional. **Revista de Estudos Feministas**, n. 15, v.3, pp. 745-771, set./dez., 2007.

JARDIM, Denise. **Imigrantes ou refugiados? Tecnologias de controle e as fronteiras**. Jundiá: Paco Editorial, 2017.

JUBILUT, Liliana Lyra et al (org.). **"Refugiados ambientais"**. Boa Vista: UFRR, 2018.

MASSEY, D. **Un sentido global do lugar**. In: ARANTES, A. O espaço da diferença: Campinas, Papirus, 2000, 176 – 185.

SILVA, Joseli Maria; ORNAT, Marcio José. Gênero, sexualidades e espaço: uma análise interseccional de imigrantes brasileiros em Brighton – Reino Unido. In: Seminário Internacional Fazendo Gênero, 11 & Women's Worlds Congress, 13, 2017, Florianópolis, **Anais [...]** Florianópolis: UFSC, 2017, p. 1-12.

SILVA, Karine Souza; BORBA, Jonatan Carvalho; MÜLLER, Juliana (org). **Pessoas, travessias e encontros: dinâmicas atuais da migração sul-sul em Santa Catarina**. Florianópolis: Rocha Gráfica e Editora, 2020.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Gisele; BAENINGER, Rosana. Modalidades migratórias internacionais: da diversidade dos fluxos às novas exigências conceiturasais. In: BAENINGER, R. (org.). **Migração internacional**. Campinas: Nepo/Unicamp, 2013, p. 23-34.

AMORIM, T. S. S. de. Os refugiados ambientais e a grave e generalizada violação de direitos humanos: análise do artigo 1o., Inciso III, da Lei N. 9.474/97. SILVA, K. de S.; PEREIRA, M. R.; SANTOS, R. de M. (org.). **Refúgios e migrações: práticas narrativas**. Florianópolis: NEFIPO/UFSC, 2016, p. 239-257.

ANDRADE, Vitor Lopes. Refugiados e refugiadas por orientação sexual no Brasil: dimensões jurídicas e sociais. Seminário "Migrações Internacionais, Refúgio e Políticas", 2016, São Paulo, **Anais [...]**, São Paulo: Nepo-Unicamp, 1-17.

\_\_\_\_\_. Refúgio por orientação sexual no Brasil: perfil das solicitações nas cidades de Brasília/DF e São Paulo/SP. **Periódico do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero e Direito**, v. 5, n. 2, 2016.

ASSIS, G. de O. et al. Novos imigrantes em Santa Catarina. In: BAENINGER, R. et al (org.). **Migrações Sul-Sul**. Campinas: NEPO/UNICAMP, 2018, p. 479-501.

CONTEPELLI, Ernani; MENEZES, Daniel. O conceito de migração ambiental: perspectivas sobre dignidade humana e economia solidária. In: BAENINGER, R. et al (org.). **Migrações Sul-Sul**. Campinas: NEPO/UNICAMP, 2018, p. 537-547.

ECO, Umberto. **Migração e Intolerância**. Rio de Janeiro: Record, 2020.

FERRARI, Maristela. As noções de fronteira em Geografia. **Perspectiva Geográfica, [S. l.]**, v. 9, n. 10, p. 1-25, 2014.

HAESBAERT, Rogério. **Território, insegurança e risco em tempos de contenção territorial**. In: FERREIRA, Ademir et al (org.). A experiência migrante: entre deslocamentos e reconstruções. Rio de Janeiro: Garamond, 2010, p. 537-557.

\_\_\_\_\_. **Viver no limite: território e multi/transterritorialidade em tempos de in-segurança e contenção**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

\_\_\_\_\_. Do corpo-território ao território-corpo (da Terra): contribuições decoloniais. **GEOgraphia**, v. 22, n.48, p. 75-90, 2020.

LUZ, Cícero Krupp; SIQUEIRA, Estela Cristina. Contextualizando o refúgio ambiental: a lacuna jurídica do refúgio na era do aquecimento global. In: BAENINGER, R. et al (org.). **Migrações Sul-Sul**. Campinas: NEPO/UNICAMP, 2018, p. 688-699.

MASSEY, D. A mente geográfica. **GEOgraphia**, v. 19, n. 40, p. 36-40, 2017.

PÓVOA-NETO, Helion. **Barreiras físicas como dispositivos de política migratória na atualidade**. In: FERREIRA, Ademir et al (org.). A experiência migrante: entre deslocamentos e reconstruções. Rio de Janeiro: Garamond, 2010, p.491-520.

SASSEN, Saskia. Três migrações emergentes: uma mudança histórica. **Sur - Revista Internacional de Direitos Humanos**, v.13, n.23, p.29-42, 2016.

\_\_\_\_\_. **Expulsões: brutalidade e complexidade na economia global**. 1ª. edição. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2016.

SANTOS, Aline; ROSSINI, Rosa Ester. Reflexões geográficas sobre migrações, desenvolvimento e gênero no Brasil. In: BAENINGER, R. et al (org.). **Migrações Sul-Sul**. Campinas: NEPO/UNICAMP, 2018, p. 277-295.

SANTOS, Gislene Aparecida dos. **Estado, redes sociais e fronteira: a migração do sul catarinense para os Estados Unidos**. 2007. 210 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Edusp, 2002.

SCHILLER, Nina Glick. Teorização feminista sobre nação e estado. **CADERNO CRH**, Salvador, n. 33, p. 113-142, jul./dez. 2000

SILVA, Joseli Maria et al. Corpos e marcadores de desigualdade na análise geográfica: gênero, sexualidade e racialidade. In: COSTA, Carmen Lucia (org.). **Gênero e diversidade na escola: espaço e diferença: abordagens geográficas da diferenciação étnica, racial e de gênero**. Goiânia: Gráfica UFG, 2018, p. 68-81.

SILVA, Karine de Souza; MULLER, Juliana; Silveira, Henrique da. Santa Catarina no roteiro das diásporas: os novos imigrantes africanos em Florianópolis. **R. Katál.**, Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 281-292, maio/ago. 2018.

VAINER, Carlos Bernardo. **Os refugiados do desenvolvimento também têm direitos humanos?** In: FERREIRA, Ademir et al (org.). A experiência migrante: entre deslocamentos e reconstruções. Rio de Janeiro: Garamond, 2010, p.475-490.

Assinatura  
Maria Helena Lenzi  
Professora responsável pelo plano